

- open and laparoscopic gastric bypass for morbid obesity: body mass index, length of surgery, sleep apnea, asthma, and the metabolic syndrome. *Obes Surg.* 2004;14 (8):1042-50.
2. Helling TS, Willoughby TL, Maxfeld DM, Ryan P. Determinants of the need for intensive care and prolonged mechanical ventilation in patients undergoing bariatric surgery. *Obes Surg.* 2004;14(8):1036-41.
3. Cendán JC, Abu-aouf D, Gabrielli A et al. Utilization of intensive care resources in bariatric surgery. *Obes Surg.* 2005;15(9):1247-51.
4. Melo SMD, Melo VA, Menezes Filho RS, Alves JAJ. Prevalência e gravidade de asma brônquica em adultos obesos com indicação de cirurgia bariátrica. *J Bras Pneumol.* 2011;37(3):326-333.

- de massa gorda, quando comparadas ao sexo masculino. Além disso, o sexo feminino também foi associado com a piora da qualidade de vida.
- E.D. Bateman, S.S. Hurd, P.J. Barnes, J. Bousquet, J.M. Drazen, M. FitzGerald, et al. Global strategy for asthma management and prevention: GINA Executive Summary *Eur Resp J.*, 31 (2008), pp. 143-178
- Killic H, Oguzulgen IK, Bakir F, Turktas H. Asthma in obese women: Outcomes and factors involved. *J Investig Allergol Clin Immunol.* 2011; 21 (4):290-296.
- Y. Chen, D. Rennie, Y. Cormier, J. Dosman Sex specificity of asthma associated with objectively measured body mass index and waist circumference: the Humboldt study *Ches*, 128 (2005), pp. 3048-3054

**PE030 PREVALÊNCIA DO SEXO FEMININO E SUA RELAÇÃO COM FATORES CLÍNICOS, NUTRICIONAIS E DE QUALIDADE DE VIDA**  
GABRIELE CARRA FORTE; LUIZA TWEEDIE PRETO; DANIELA TEREZINHA RICHTER DA SILVA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Palavras-chave: Asma; gênero; avaliação nutricional

**Introdução:** A asma brônquica constitui-se em um importante problema de saúde pública. A prevalência de asma é maior entre pacientes do sexo feminino. **Objetivo:** avaliar a associação entre as características clínicas, nutricionais, de função pulmonar e qualidade de vida e o gênero dos pacientes asmáticos atendidos em um centro de referência de asma. **Métodos:** Estudo transversal incluindo pacientes asmáticos com idade igual ou superior a 18 anos. Foi utilizada uma ficha estruturada com dados socioeconômicos e demográficos. A avaliação nutricional incluiu medida do índice de massa corporal (IMC) e análise de composição corporal foi realizada através de bioimpedância. A avaliação funcional pulmonar foi realizada através do teste de espirometria. A avaliação da gravidade e do grau de controle da doença foi realizada utilizando as tabelas da Global Initiative for Asthma (GINA). A qualidade de vida foi avaliada pelo The Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ), desenvolvido por Juniper et al. Para fins de análise, os pacientes foram divididos em dois grupos: feminino e masculino. **Resultados:** Foram avaliados 198 pacientes, com predomínio do sexo feminino (81,8%), sendo a média de idade semelhante entre os gêneros (55,7±17,8 para o sexo feminino e 56,3±14,2 para o sexo masculino; p=0,805). Houve maior prevalência da raça branca entre os homens (91,7%), quando comparada com as mulheres (72%, p=0,024). As mulheres apresentaram mais comorbidades associadas à doença e mais doenças cardiovasculares, quando comparada com os homens (respectivamente, p=0,002 e p=0,028). Não foi observada diferença significativa entre os gêneros em relação à gravidade e ao grau de controle da doença (respectivamente, p=0,401 e p=0,102). A média de IMC foi maior nos pacientes do sexo feminino (30,2±5,8) quando comparado ao sexo masculino (26,9±4,5; p=0,002). A proporção de mulheres obesas (46,9%) foi maior que a de homens obesos (19,4%, p=0,009). Quanto à avaliação da composição corporal, o percentual de massa gorda também foi maior nas mulheres (37,4±6,4) quando comparados aos homens (26,5±7,4; p<0,001). Além disso, as mulheres apresentaram significativamente pior qualidade de vida, nos domínios sintomas, limitação de atividades, função emocional e estímulo ambiental (3,8±1,5; 3,6±1,3; 3,6±1,9 e 3,2±1,6, respectivamente) quando comparadas aos homens (4,6±1,7; 4,4±1,5; 4,5±1,7 e 4,3±1,9; p=0,006; p=0,001; p=0,014 e p=0,001, respectivamente). Não foi observada associação significativa quanto à atividade física entre os grupos (p=0,804). **Conclusão:** Este estudo mostrou maior prevalência do sexo feminino entre os asmáticos atendidos em um centro de referência. O sexo feminino se associou com maior proporção e com maiores valores

**PE031 ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM ASMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CECÍLIA, DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013.**  
VERA BEATRIZ GUIRLAND VIEIRA; FRANCISCO ARSEGO OLIVEIRA; JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING; CAROLINA MACIEL TOCCHETTO; LUIZA BIRCK KLEIN; PRISCILLA GRANJA MACHADO; NATÁLIA FAVIEIRO DE VASCONCELLOS; ALESSANDRA CASTRO MARTINS  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Palavras-chave: Asma; educação em asma; perfil dos pacientes

**Introdução:** A asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes, tanto em crianças quanto em adultos. Estima-se que no Brasil existam 20 milhões de asmáticos (para uma prevalência de 10%). A educação associada ao tratamento farmacológico é considerada fundamental para o controle da doença (GINA). Os pontos principais para controle e prevenção da asma são: parceria médico-paciente, identificação e controle de fatores de risco, avaliação, tratamento farmacológico e controle da doença. Em 2008, foi criado na UBS do HCPA, o "Programa de Educação e Assistência em Asma" (PEAA), com o Objetivo principal de assistir e educar os pacientes a respeito da sua doença e de seu respectivo manejo. **Objetivos:** Analisar o perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes atendidos no PEAA, de janeiro a dezembro de 2013. **Métodos:** Os dados foram coletados por revisão dos prontuários e fichas de primeiras consultas. As faixas etárias foram estratificadas em: crianças (até 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e adultos (> 18 anos). **Resultados:** Dos 202 pacientes cadastrados no PEAA, 95 foram atendidos no período de janeiro a dezembro de 2013, sendo, 53 do sexo feminino (56%). Do total, 30 eram crianças (32%), 9 adolescentes (9%) e 56 adultos (59%). A média de idade foi 7, 15 e 49 anos, respectivamente. Quanto ao grau de instrução (adultos), 10 possuem 1º grau incompleto (18%) e 5, completo (9%); 6, o 2º grau incompleto (11%) e 22, completo (39%); 6 superior incompleto (11%) e 5, completo (9%); em 1, não foi informado. 44 pacientes já faziam uso de corticoide inalatório (46%) e 48, não (51%); em 3 casos, não foi informado. Dos sintomas proeminentes, 77 pacientes referiram dispnéia (81%), 69 chiado no peito (73%), 62 tosse (65%), 43 dor/aperto no peito (45%). Os fatores desencadeantes mais frequentes foram: frio e umidade 77%, poeira 73%, exercício 60%, infecções 51%. **Conclusão:** O PEAA assistiu 47% dos seus pacientes. A população é, em sua maioria, adulta, com 2º grau completo e não é usuária prévia de corticoide. Inferre-se que as manifestações que mais alertam os pacientes sejam dispnéia e chiado no peito. Nos fatores desencadeantes, é ressaltado que o frio, umidade e poeira possuem relevância para o desencadeamento de crises. Por fim, podemos focar a didática da educação em asma visando à idade, o grau de instrução, os principais fatores desencadeantes e sintomas iniciais de exacerbações. O principal